Ano 62.º—Numero 6:262—Sabado, 17 de maio de 1913

Diretor e responsavel
Firmino de Vilhena

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO, PROPRIEDADE DA EMPREZA,

Avenida Agostinho Pinheiro, n.º 1

Endereço telegrafico:
"CAMPEÃO,,—AVEIRO

Campeão das Provincias

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Almeida Maia

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha, ano 2$600 reis. Sem estampilha, 2$200 reis. Numero do dia, 40 reis; atrazado, 50 reis. Africa, 3$500. Brazil, 4$500. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ela dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez e cobrada no começo de cada trimestre. Não se restituem os originais.

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Não é da responsabilidade do jornal a doutrina dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Escritos de interesse particular, 60 reis por linha. Anuncios, 40 reis por linha singela. Imposto do selo 10 reis. Anuncios permanentes, contrato especial. Os srs. assinantes teem o abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos nas nossas Oficinas. Acusa-se a receção e anunciam-se as publicações de que á redação seja enviado um exemplar.

ADMINISTRAÇÃO PUBLICA

Uma proposta sobre os titulos da divida publica

II

Destes certificados, os dos numeros 2239 a 2243 desdobraram-se nos seguintes titulos:

5 certificados de 100 contos cada um com os numeros 2250 a 2254.....	500:000$
500 titulos de assentamento de 1 conto cada um com os numeros 183:578 a 184:077.....	500:000$
4:00 titulos de «coupon» de 1 conto cada um com os numeros 99:510 a 103:509	4.000:000$
Soma.....	5:000:000$

Em dezembro de 1909 foram emitidos titulos no valor nominal de escudos 35:150.719$55 (2), sendo:

Por portaria de 7 dezembro para pagamento á Caixa-geral de depositos...	8:839.719$55(2)
Por portaria de 15 do mesmo mês para caução das quantias a levantar para ocorrer ao *deficit* de 1909-1910.....	15:910.000$
Por portaria desta ultima data para representação de receita.	10:420.000$
Soma...	35:159.719$55(2)

Desta importancia, foi amortizada nos termos da lei a que tinha sido emitida em conformidade com o artigo 22.º da lei de 9 de setembro de 1908 para a apresentação de receita, ficando por isso a emissão definitiva neste ano em escudos 24:739.719$552. Os titulos emitidos foram:

(*a*) Para a Caixa-geral de depositos:

8 certificados de 1:000 contos de reis cada um com os numeros 2229 a 2306,.....	8:000.000$
1 certificado com o numero 2307.....	829.700$
Uma cautela de.....	19$55(2)
Soma....	8:829.719$55(2)

Para ocorrer ao *neficit* de 1909-1910:

15 certificados de 1:000 contos de reis cada um com os numeros 2308 a 2322	15:000:000$
1 certificado com o numero 2323.....	900.000$
1 certificado com o numero 2324.....	10.000$
Soma....	15:910.000$
Total, escudos....	24:739.719$55(2)

Em novembro de 1910, em virtude da portaria de 3 do mesmo mêz, que a legislação tambem não acusa, foram emitidos titulos, para representação de parte da receita de 1910-1911, no valor de 10:770 contos de reis nominais, em relação aos quais, por não terem tambem sido amortizados, foi o governo egualmente relevado dessa falta pela lei de 12 de setembro 1911. Os certificados emitidos foram:

10 de 1:000 contos de reis cada um com os numeros 2380 a 2389.....	10:000.000$
1 com o numero 2390.	500.000$
1 com o numero 2391.	100.000$
1 com o numero 2392.	70.000$
Soma....	10:670.000$

Com fundamento no artigo 6.º da referida lei de 12 de setembro de 1911 e no artigo 22.º da de 9 de setembro de 1908, pelas portarias de 29 de novembro de 1911 e 2 de janeiro de 1912, que, segundo o costume, não vêm na legislação, foram mandados emitir titulos na importancia nominal de 10:700 contos de reis para representação da parte das receitas da gerencia de 1911-1912, cuja amortização tambem se não fez, e da qual o governo mais uma vez foi relevado pela lei de 30 de junho de 1912. Por estas emissões foram creados os seguintes certificados:

15 de 500 contos cada um com os numeros 2:422 a 2:429.....	7.500:000$
18 de 100 contos cada um com os numeros 2:430 a 2:453.....	1:800:000$
28 de 50 contos cada um com os numeros 2:436 a 2447.....	1:400:000$
Soma....	10:700.000$

Emitiram-se titulos ao abrigo de um preceito legal que facultava a sua creação para determinado fim, mas que depois eram aproveitados para fins muito diferentes daquele para que haviam sido creados. Aquilo que a principio se fez sem o menor reparo por ser de carater temporario, assumiu depois, por um modo tambem quasi insensivel, proporções de permanencia e quasi sistema. E assim ás importancia diretamente emitidas para cobrir o *deficit* e que foram em 1909-2910 no nominal de 15:910 contos, ha que adicionar as dos titulos que se crearam para representação de receita em 1998-1909, 1910-1911 1911-1912, tendo deste modo a divida fundada interna representada em titulos aumentado de facto, desde a lei de 9 de setembro de 1908, de 47:280 contos de reis nominais, não contando com a importancia de 8.829:719$$52(2) escudos, tambem nominais, creados para serem entregue á Caixa-geral de depositos nos termos da lei de 26 de setembro de 1909. Deve ainda dizer-se que o atual governo, na espetativa, que se lhe oferecia ao assumir a direção dos negocios publicos, de não poder arrecadar a contribuição predial senão muito depois da epoca normalmente estabelecida para a sua cobrança, julgou de toda a conveniencia estar prevenido com os titulos indispensaveis para a hipotese de ter de caucionar os suprimentos que houvesse de levantar para a representação de parte da receita do corrente ano economico de 1912-1913; e nesse intuito, por portaria de 5 de fevereiro de 1913, mandou emitir titulos na importancia de 10:300 contos de reis nominais, nos termos expressos do referido artigo 22.º da lei de setembro de 1908. Todavia, não obstante a contribuição predial só agora ter começado a cobrar-se, o governo pôde conservar e conserva livres e desembaraçados nos cofres do tesouro, os referidos titulos, e tem a felicidade de anunciar hoje ás camaras que não precisará de fazer uso deles para continuar a ocorrer ás suas operações até ao fim da gerencia, conscio, como está, da importante redução que com o incremento dado ás receitas e a austeridade que tem posto nas despezas sofrerá o *deficit* calculado em 30 de junho e rectificado em 15 de novembro de 1912. Mas este desafogo relativo, se permite regular definitivamente o assunto, não dispensa a continuação por algum tempo do serviço dos emprestimos feitos em 1910-1911 e 1911-1912 para ocorrer ás avultadas despeza de anos findos, como deixamos indicado.

Aproveitaram-se os governos da Republica, é facto, da faculdade concedida no citado artigo 22.º, na intenção firme de fazerem as amortizações nos prazos devidos, e persuadidos de que não teriam de recorrer a emissão de titulos para saldar *deficits* ou acudir a quebra de receitas ou aumentos imprevistos de despezas, na esperança duma grande melhoria na situação economica e financeira do paiz.

A boa obra

Da *Republica*, numa tirada fulminante á obra do governo:

«De tudo o que prometeu, o que fez? De tudo o que afirmou, o que cumpriu?

Fazendo balanço á sua obra, encontramos a lei da contribuição predial, grave atentado aos interesses da nação; a lei travão, arma de repuguante vingança de consequencias financeiras absolutamente nulas; o regulamento disciplinar, que é uma afronta aos mais melindrosos sentimentos dos funcionarios; e o orçamento, que é uma divertida peça do Ginasio.»

Bom como o que de melhor podia vir ao mundo, aquela reforma de instrução primaria, obra do sr. Antonio José, que cáia com o peso de uma cruz tremenda sobre as pobres camaras municipais. Isso sim; ficou obra aceiada. E' o *non plus ultra* das grandes concepções.

Entretanto a *Republica* acha bem duas medidas da atualidade, e prosegue:

«Por acaso, duas medidas de fomento se realisaram: o porto comercial de Leixões e o porto da Figueira da Foz. Mas pertencem-lhe tanto essas duas medidas; fazia o governo tantas tenções em as realisar, que na sua declaração ministerial não lhes faz referencia alguma.»

Pois está claro. O governo propôz as duas importantes medidas, mas a ideia não é dele. E' do sr. Antonio José, que é o primeiro homem deste paiz...

Portugal no estrangeiro

O ilustre professor Chodat, da Universidade de Genebra, que ha pouco esteve em Portugal, realisou, ha dias, na «Sociedade-de-geografia» daquela cidade, uma interessante conferencia subordinada ao tiutulos *Duas viagens de estudo em Portugal*.

Dessa conferencia dá o seguinte extrato a *Tribune de Génève:*

«O professor Chodat ocupou-se do que viu e ouviu em Portugal, do que deste paiz se diz em Espanha e referiu as suas proprias impressões ácêrca da interessante terra portugueza. Nas duas viagens, o sr. Chodat percorreu Portugal inteiro; explicou os seus itenerarios em dois mapas que tinha desenhado no quadro preto; o clima é maritimo em todo o paiz, a chuva diminue do sul para o norte; a tamareira não vai alem de Lisboa, os laranjais só até Coimbra; a flora não tem o carater tropical da vegetação espanhola.

Após esta introdução o conferente mostrou um grande numero de projeções luminosas, sobre as quais fornece explicações do modo mais cativante.

O professor Chodat só tem de que felicitar-se pelo acolhimento que recebeu dos homens de sciencia portuguezes e pelas suas relações com a população em geral. A sua opinião é que se deve acreditar esta nação, que bem o merece pelo desenvolvimento do seu progresso e pela fertilidade do seu solo.»

Uma observação faremos a respeito dos laranjais. O seu limite do sul para o norte é com certeza Coimbra. Que o digam os laranjais de Traz-os-montes e mesmo os do Minho.

Carteira de apontamentos

FESTAS DE FAMILIA:

Fazem anos:

Hoje, o sr. Mario Mourão Gamelas.

Amanhã, as sr.as D. Eugenia Soares Saporiti Machado, D. Felicidade Candida Ferreira, e os srs. Leandro Augusto Pinto do Souto Junior, dr. José Galvão, Antonio José de Carvalho Borges e Joaquim Batalha da Cunha.

Alem, as sr.as D. Amarilis Moreira Guerra, D. Arcangela de Melo Freitas, D. Maria Marques Batista da Silva, D. Maria de Ascenção Barbosa de Oliveira, e os srs. Carlos de Sá Morgado e Luiz de Vasconcelos Dias.

Depois, o sr. Camilo Rebocho.

VISITAS:

Estiveram em Aveiro os srs. Manuel Maria da Conceição, Artur e Firmino Pereira de Almeida, José Joaquim Fernandes, D. Rosa e D. Branca Tavares, Sebastião de Figueiredo, Adelino de Oliveira Valerio, Manuel Ramalho, Vicente Cruz, Joaquim Dias de Melo, Manuel Rodrigues da Silva Lavoura, Virgilio da Silva, Luiz dos Santos Morais, D. Alzira de Almeida Maia e Silva,

◆ Vimos aqui tambem, pois nos veio trazer o seu afetuoso abraço, o nosso bom amigo e considerado administrador da Fabrica de Vale-maior, sr. Arnaldo Guimarães.

◆ De visita a sua interessante filha, que estuda em Aveiro, esteve nesta cidade o esclarecido clinico nosso amigo, sr. dr. José Ferreira Viegas.

◆ Esteve no Vale de Ilhavo o rev.º abade da Varzea, sr. Antonio Gomes da Silva Valente, que ali foi muito comprimentado por pessôas das suas relações.

EM VIAGEM:

Chegou do ultramar o rico industrial angegense, sr. Manuel Pereira da Silva.

◆ Veio com sua esposa e filho passar alguns dias a Bolfiar, o sr. dr. Manuel de Almeida Rino, considerado clinico.

◆ Seguiu para Badajoz, de onde regressa na proxima 2.ª feira, o sr. dr. Luiz de Brito Guimarães.

◆ Foi passar estes dias a Lisboa com sua esposa e filhas, o sr. dr. José Rodrigues Soares, considerado professor do liceu.

ENFERMOS:

Teem melhorado os srs. D. Maria dos Prazeres Regala e Silverio de Magalhães.

HOSPEDES ILUSTRES:

Devem chegar na proxima 2.ª feira a Aveiro os nossos ilustres amigos, srs. drs. José Marques Loureiro e Barboza de Magalhães, o primeiro vindo de Vizeu e o segundo de Lisboa.

O chá que ferve

«Já lá vão 3 mezes, repete pela centesima vez o sr. Antonio José de Almeida na *Republica*, sem incursões monarquicas, sem gréves de importancia, sem complicações internacionais, sem alterações no quadro politico governamental. O que fez este governo? De toda a sua obra monstruosa, pavorosa e grandiosa—o que saiu? Onde estão as medidas de fomento e as medidas coloniais, as medidas financeiras e as medidas politicas, as medidas juridicas e de defeza nacional?»

Ora essa? Nas mãos do sr. Antonio José de Almeida. Pois onde podiam estar melhor?

Quando um dia fôr governo sua ex.ª transformará tudo isto num eden perfeito.

CORREIO DA CAPITAL

Lisboa, 16 de maio.

O governo tem recebido as mais calorosas adesões e aplausos á forma porque tem sabido impôr-se á consideração publica nacional.

Vem isto a proposito da campanha que os seus inimigos, que são os inimigos da ordem, lhe movem por virtude da contribuição predial, campanha que naufragou, como naufragam todas as que sem razão se levantam para lhe estorvar a marcha bemfazeja.

O sr. presidente do ministerio, no discurso pronunciado agora no Senado, teve ensejo de provar com factos incontestaveis e com numeros que não pódem sofrer duvidas, as tendencias favoraveis que nos ultimos mezes teem acentuado o desenvolvimento da riqueza publica em Portugal. A demonstração foi rigorosa e integralmente fundamentada.

Todas as provas de factos afirmam exuberantemente as conclusões a que chegou o sr. dr. Afonso Costa.

Mas ha ainda republicanos que fazem côro com os moralistas reproduzindo ácêrca da situação do paiz informações absolutamente falsas!

= O sr. ministro das finanças trabalhou hoje, por largo tempo, no orçamento geral do Estado, na parte referente ás despezas.

= Foi comunicado á direção geral de agricultura o aparecimento de uma doença desconhecida dos lavradores, na propriedade denominada Ribeira-negra, no concelho da Covilhã, tendo sido já mandado para ali um agronomo, a fim de estudar a doença e aconselhar os meios de debela-la.

= Um telegrama da Covilhã diz que foi pronunciado e preso o sr. João de Faria Veloso, advogado e notario.

= Hoje, ficou soterrado por um muro, na Golegã, morrendo, o sr. Antonio da Mota, pai do sr. Francisco Mota, alferes de artilharia 7.

= O sr. ministro das colonias recebeu hoje o seguinte telegrama, ao governador do distrito de Quelimane: «Em nome do distrito agradeço o interesse tomado na construção do caminho de ferro de Quelimane a Tête, rogando continue a dispensar o seu valioso concurso para a realisação de tão importante melhoramento, do qual depende o futuro na Zambezia.»

Jota & C.ª

Cinco reis

Abriu-se campanha contra o governo a proposito da moeda de cinco reis. Parece haver completo desconhecimento dos factos economicos que legalisam a sua supressão.

Contribução predial

Um nosso presado amigo no exercicio dum elevado cargo no visinho concelho de Oliveira do Bairro, envia-nos as seguintes notas oficiais ácêrca da contribuição predial naquele concelho:

«Está aberto o cofre da tesousaria deste concelho para a cobrança da contribuição predial.

Pelos n.os seguintes se vê quanto os povos daqui foram beneficiados pela nova lei:

Em 1911, a contribuição montou a.....	21.318:812
Em 1912 (nova lei) ficou em	10.948:680
Diferença para menos.....	370:132

No ano de 1912, pela nova lei:

Ficaram isentos..	3:352	contribuintes
Foram favorecidos	3:182	»
Pagam o mesmo..	660	»
Foram agravados.	74	»
Total dos contribuintes.....	7:158	

Os detratores da lei que façam os comentarios.»

Prorogação

Vão ser prorogadas as camaras até ao dia 15 de junho, a fim de serem discutidos o orçamento, a lei eleitoral e varios outros diplomas cuja aprovação o governo julga de urgente necessidade.

Na verdade não seria possivel, até ao fim do mez, estudar convenientemente esses e outros assuntos, tanto mais que na oposição se julga o parlamento disposto a tratar questões de nenhum interesse publico.

Codigo administrativo

O ilustre presidente do ministerio fez um apelo aos membros do Senado para que se discuta quanto antes o Codigo administrativo, a fim de se normalisar a vida administrativa nacional.

Torna-se urgente deixar a confusão de dois codigos administrativos em vigor, com que poucos se entendem.

Em torno dos quarteis

O coronel, antigo comandante do 24, nosso amigo, sr. Alexandre José Sarsfiel, vai ser nomeado inspetor da 4.ª divisão militar, com séde em Evora.

= Pela ultima ordem do exercito foi promovido a capitão e colocado em cavalaria 11 o tente do 8, sr. José Rodrigues Pereira, um dos feridos do combate de Casares e oficial que aqui gosa de muitas simpatias.

= Tambem subiu de posto, pelo que o felicitamos, o nosso amigo, sr. alferes Vitor Hugo Antunes.

= Foi transferido de Braga, onde estava, o capitão J. Velez, que na guarnição daquela cidade era geralmente estimado, como o foi aqui, quando sargento do 10 e depois tenente do 7 de cavalaria.

= Começou a incorporação de recrutas nos regimentos da guarnição da cidade: o 8 de cavalaria e o 24 de infantaria.

Os rapazes vem contentes e muitos passam em magotes cantando pelas ruas da cidade.

= Seguiu para Lisboa, com demora de alguns dias, o alferes de cavalaria, sr. Sá Guimarães, que concorre aos exames hipicos.

= Foi promovido a major e colocado em cavalaria 8 o capitão Euzebio.

Movimento local

Anotações do passado (1912)— *Dia 17 de maio.*—Na Borralha, Agueda, são apanhadas, com ratoeiras, 4 raposas.

Dia 18.—Vai ao Bussaco, em excursão, um grupo de aveirenses.

Dia 19.—Passa em Aveiro o *glob-troter* J. Filipe Lauransse, algarvio.

Dia 20.—E' mordido por uma vibora o marnoto Francisco Faneca, quando trabalhava na sua marinha.

Resoluções municipais.—Com a assistencia dos vereadores Vicente Cruz, Barreiros de Macedo, Manuel Ramalho e Sebastião Figueiredo, reuniu ante-ontem, sob a presidencia do sr. Fortunato de Lima, a Camara municipal.

As suas resoluções:

Deferiu as petições de Maria de Oliveira Maia, José Gonçalves Gamelas e Albino Pinto de Miranda, de Aveiro; Manuel Francisco Povoeiro, da Povoa do Valade; Joaquim Vieira Diniz e Antonio Simões Loureiro, da Oliveirinha; João Marques da Graça, de Eixo; e Manuel Nunes de Oliveira, de S. Tiago, todos para construções;

Mandou averbar a obrigação municipal n.º 394, que foi do falecido Miguel Ferreira de Araujo Soares, em nome de seu filho e herdeiro Evaristo de Morais Ferreira, que provou pertencer-lhe em partilhas amigaveis;

Resolveu manter para todos os efeitos a autoação feita ao alquilador Firmino Augusto Figueiredo, de Alquerubim, por transgressão de postura;

Agradecer ao vereador Mateus de Lima o entulho que forneceu para concerto do pavimento da avenida do cemiterio publico, onde ele era preciso e que para ali foi removido oportunamente;

Acordou tornar efetiva a sua deliberação relativa á escola de Mamodeiro, tomada em sessão de 3 de abril ultimo, visto haver sido aprovada pela estação tutelar competente;

Suspendeu até ulterior resolução a arrematação dos sobejos das fontes de Nariz, que estava para fazer-se em dia proximo; e

Ordenou o levantamento da «Caixa geral dos depositos», da quantia de 205:846 reis que ali tem do seu fundo de viação.

Boletim oficial.—O nosso patricio, sr. Francisco Marques da Naia, tenente farmaceutico do quadro de saúde de Angola e S. Tomé e Principe, atual presidente da comissão municipal e comandante militar do Dondo, concelho de Cambambe, foi nomeado para exercer o cargo de administrador e juiz municipal do mesmo concelho, cargo que aceitou e do qual por certo se desempenhará com a competencia que o distingue.

Aos pescadores. — O antigo industrial de pescas em Mossamedes, sr. Serafim Simões Freire de Figueiredo, mandou engajar 60 familias de pescadores do norte de Portugal, destinadas principalmente á Baía-dos-tigres, local fertil em pescarias, onde os antigos serviçais dificilmente se conservam.

O sr. governador geral de Angola telegrafou naquele sentido ao sr. ministro das colonias, solicitando todo o seu auxilio para tão conveniente empreendimento, pagando passagens e facilitando o engajamento.

Teatro-aveirense.—E' hoje que se estreia, entre nós, a *Companhia infantil portugueza,* que tão bom nome traz dos grandes centros.

Ha verdadeira e natural curiosidade em vêl-a.

Hoje e amanhã, são duas noites e duas casas cheias.

Correio.—Queixam-se-nos alguns assinantes de Esgueira de que lhes não é regularmente entregue o *Campeão.*

Na repartição telegrafo-postal da cidade faltam impressos para cobrança de assinaturas. Pelo menos é o que dali nos dizem ha muitos dias, quando procuramos os indispensaveis á regular administração deste jornal

Rogamos providencias ao digno chefe dos serviços da estação telegrafo-postal da cidade.

Processos de imprensa. — E' na proxima 3.ª feira que deve têr logar o julgamento, no tribunal judicial desta comarca, do processo de querela requerido por difamação pelo esclarecido clinico local, sr. dr. Pereira da Cruz.

Foi julgado em Coimbra, por crime tambem de difamação, o director do *Jornal de Coimbra,* que foi condenado em 3 mezes de prisão correcional, 3 de multa a 300 reis por dia, 200:000 de indemnisação, procuradoria, selos e custas do processo.

Feriado local.—Como dissémos, celebrou-se ontem o dia de feriado local. Houve iluminação na fachada dos Paços-do-concelho, desde as 8 e meia á meia noite, tocando durante o dia, na Praça da Republica, a musica do *Asilo-escola,* e á noite a banda de infantaria 24.

Ao local acorreu grande numero de pessoas.

Descarrilamento.—O comboio de Lisboa descarrilou ontem proximo da Ponte-do pano, entre as estações de Aveiro e Oliveira do Bairro. Não houve desastres, mas tardia distribuição do correio na cidade, o que já não é pouco.

Pilha galinhas.—Continua desaforada a pilhança de galinhas. Apezar dos altos muros que defendem o *Asilo-escola,* secção *Barbosa de Magalhães,* contigua á dependencia onde se encontra infantaria 24, os gatunos conseguiram ir ali de noite e levar todas as cabeças que encontraram e lá havia.

Como a cidade continua sem a menor vigilancia policial, dão-se estes e outros factos condenaveis.

Não ha segurança nestes termos. Abençoados os que dormem, por que deles é o reino... do descanço.

Conferencias.—Os srs. agronomo e veterinario do distrito teem andado por varias regiões instruindo os povos sobre assuntos da sua especialidade.

E' um serviço de utilidade muito para louvar.

Camaras municipais.—O *Diario-do-governo* de ontem publica a lei determinando que as camaras municipais, até á promulgação do novo Cadigo-administrativo, não poderão alterar as dotações dos partidos medicos providos, sendo-lhes, porém, permitido fixar novas dotações aos partidos não providos ou creados, ficando assim restringida a segunda e ultima parte do artigo 10.º do decreto de 25 de maio de 1911, que instituiu a «Junta dos partidos medicos.

Nova firma.—Para a exploração duma fabrica de serração de madeiras, constituiram-se em sociedade, que girará sob a firma de «Silva, Martins & Nunes», de Oliveira de Azemeis, os srs. Manuel da Silva e Sá, Cipriano Martins Pacheco e Antonio de Bastos Nunes.

Pescas.—As companhas de pesca das costas do litoral preparam-se para em breve darem começo aos seus trabalhos.

Vai sendo tempo. O mar e que não tem permitido que mais cêdo começassem.

Caminhos de ferro.—O horario de verão nas linhas ferreas do Norte, Leste, Oeste, Beira-baixa, Cintura, Cintra e Cascais estará em vigor a partir de julho proximo futuro e poucas alterações fará

Por ocasião das festas de Lisboa, as companhias dos caminhos de ferro estabelecerão bilhetes especiais de ida e volta por preços reduzidos, para o que procedem aos respetivos estudos e combinações.

Emigração.—Contam de Sabugal que muitos dos individuos dali que tinham ido para Buenos Aires, já regressaram em consequencia de não terem encontrado ocupação naquelas paragens.

Segundo contam, muitos outros andam por lá lutando com grandes dificuldades, avolumadas pela falta de meios para se repatriarem, pela doença e outros males.

Ponham no quadro os olhos tantos dos que sonham com a fortuna que pensam ir buscar a terras estranhas.

Contribuição predial. — Pela recebedoria do concelho estão sendo expedidos os avisos aos contribuintes para o pagamento da contribuição predial.

As marinhas.—Activam-se os trabalhos preparatorios da *safra* salina.

Parece, pelo visto, que serão neste ano *botadas* mais cêdo

Barco novo. — A «Mala real ingleza» que tem acrescentando a sua poderosa frota mercante acaba de fazer lançar á agua, com feliz exito, um novo e magnifico paquete a que deu o nome de *Andes,* que iniciará as suas viagens em setembro proximo.

Tem cêrca de 15:300 toneladas de registro, sendo assim o maior paquete que fará a carreira do Brazil, devendo saír de Lisboa a 29 daquele mez para o Rio de Janeiro e Buenos-Aires, em viagem rapida, que se calcula em cêrca de 11 dias.

Em torno do distrito.—Ha dias o cavalo que tirava um carro que daqui seguira para Ilhavo, desbocou-se ao chegar ali, resultando ficar muito maltratada a passageira Joana Marques de Carvalho, criada-governante do sr. dr. Rocha Madail.

Tambem ficou muito molestado o cocheiro, que, tendo-se apeado para segurar o animal, ficou entalado entre o carro e um poste da linha telegrafica.

Informam dali que está subindo muito o preço do milho, não admirando que continue elevado mesmo depois da proxima colheita, visto que 600 alqueires de semeadura por ali se inutilisaram com a sementeira da chicorea. Esses terrenos eram até ha pouco semeados a milho.

A comissão paroquial administrativa da freguezia de Cesár, concelho de Oliveira de Azemeis, representou ao ministerio do fomento pedindo seja criada naquela freguezia uma estação telegrafo-postal.

Ha muito que entre os rapazes de Avanca e de Loureiro, naquele concelho existem rivalidades, e de tal raça que no domingo, na festa de Santa Infancia, naquela ultima freguezia, dois grupos de rapazes, armados de grossos varapaus, fizeram-se encontrados e feriram peleja brava, ficando alguns deles bastante feridos.

Contra a debilidade e para sustentar as forças.—Recomendamo-o *Vinho nutritivo de carne, de Pedro Franco e C.ª,* unico legalmente autorisado pelos governos e autoridades sanitarias de Portugal e Brasil. Foi premiado com medalhas de ouro em todas as exposições nacionais e estrangeiras a que tem concorrido, garantindo a sua eficacia, para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forças, centenares dos mais distintos medicos. Um calix deste vinho representa um excelente bife.

Nos campos e nas eiras

As beterrabas

Entre as plantas forraginosas cultivadas em Portugal, a beterraba é das que infelismente ocupa um logar menos importante, apezar da propaganda tenaz dos agronomos e publicistas agricolas. Esta planta merece, porém, um logar de destaque, pois os serviços que ela pode prestar na mais racional alimentação dos nossos gados é muito para considerar

Uma razão importante tem estorvado a divulgação desta cultura: sendo uma planta exigente de terras ricas e frescas, não são muito vulgares as propriedades ou explorações onde ela encontra condições perfeitas de vegetação, e daí a restrição da sua cultura a pequenas experiencias mal seguidas e poucas vezes continuadas.

A favor da sua expansão e mais aperfeiçoada cultura nota-se um acentuado movimento, que é oportuno secundar, senão fomentar.

Resumamos algnmas indicações genericas, tendentes a fazer a sua propaganda por experiencias praticas.

Terreno.—A beterraba vegeta em todos os terrenos uma vez que sejam frescos e fundaveis. Prefere as terras francas, argilo-calcareas e argilo-siliciosas não muito compatas.

Lavouras. — As variedades forraginosas, sendo quasi todas de grade vegetação, exigem lavouras, profundas que permitam ás raizes um mais perfeito desenvolvimento. Essas lavouras devem, porém, ser feitas em tempo competente, de preferencia como alqueives de verão, pois nunca convem que procedam imediatamenta a cultura.

Adubacões.— Sendo uma planta de grande desenvolvimento, atingindo a sua produção muitas dezenas de quilos por hectare, chegando a 100, 150 e até 200·000 quilos por hectare, póde-se calcular a necessidade que tem de encontrar na terra abundantes reservas a elaborar.

Ainda que não aspiremos senão ás produções de 80 a 100·000 quilos, deve-se vêr que só as terras naturalmente muito ferteis ou fortemente adubadas podem alimentar estas plantas de modo que atinjam produções maximas.

Como exigencias naturaes duma cultura forraginosa, aparecem em primeiro logar os adubos azotados, sobretudo organicos, estrumes, compostos, purgueiras, sangue seco moido, guanos, etc., que junto aos elementos nobres que fornecem facilitam o trabalho de elaboração intestina da terra, de modo a fornecer uma grande massa de materias fertilisantes assimilaveis.

Os adubos artificiaes azotados, nitrato de sodio ou de calcio, e o sulfato de amonio são o complemento natural das estrumações, que raras vezes podem ser muito fortes por falta de estrumes. Bastam 200 a 250 quilos de qualquer desses adubos, por hectare, para ajudar o seu perfeito desenvolvimento.

A adubação azotada deve porém ser acompanhada pela adubação fosfatada, potassica e calcarea. E' absolutamente necessario pôr á disposição das raizes todos os elementos de que elas carecem, numa forma perfeitamente assimilavel, creando um meio proprio para a seu desenvolvimento rapido e completo.

(*Continua*).

Amando de Seabra.

O que vai lá por fóra

Consequencias da posse de Wilson.—A instalação na Casa-branca do presidente da republica dos Estados-unidos, trouxe singulares consequencias para muitos que haviam feito apostas nas vesperas da eleição.

Algumas dessas apostas são curiosissimas.

Um, que perdeu, ver-se-ha obrigado a atravessar de gatinhas uma comprida ponte.

Outro, em frente da montra de um grande bazar, tem de cantar cem vezes uma canção popular.

Um terceiro, deve passear pelas principais ruas, levando um cartaz com esta declaração: «Eu sou o burro que cri que haveria uma maioria republicana.»

Um proprietario, que apostou com o seu cocheiro, terá que colocar-se entre as lanças de um pequeno veículo e fazer as vezes do cavalo, sendo o carro guiado pelo cocheiro que ganhou a aposta.

Um cidadão de Kansas, de apelido do Boxwell, havia jurado, em 1896, não cortar o cabelo nem barbear-se emquanto não fosse eleito um presidente do partido democrata. Agora tem ocasião de ir ao cabeleireiro.

Já era tempo.

O nariz de um estudante.—Um telegrama de Munich informa que o jornal-medico «Ilyg» narra um curioso incidente que se seguiu a um dos duelos dos estudantes, que são antes uns torneios em que medem a força da habilidade dos adversarios, que são combates propriamente ditos.

Ultimamente, num desses torneios, um dos combatentes ficou com a extremidade do nariz cortada pela espada do adversario.

O ferido, com uma rara presença de espirito, meteu o «bocado» na bôca e aí o conservou. Era uma ideia feliz, porque o calor da cavidade bocal impediu a morte das celulas do orgão cortado. Na clinica lavaram-lhe a ponta do nariz com uma solução de sal de cosinha e coseram-n'a imediatamente ao nariz. O resultado desta operação foi dos mais satisfatorios. A ferida sarou com uma rapidez extraordinaria.

A morte de um cão. — Dizem de New-York que se deu um incidente curioso no palacio de justiça de Evans, no Colorado.

No decurso de uma audiencia, o juiz James Trefoning soube que o seu cão favorito acabava de morrer. O juiz, a esta noticia, fez levantar a sessão em signal de luto e transferiu para data ulterior as causas inscritas na audiencia.

SERÕES

(131)

Penhor materno

OITAVA PARTE

TRADUÇÃO DE **JOSÉ BEIRÃO**

II

Onde uma proposta que faria rir muitos, fez chorar Clotilde

— Porque me enganas? porque me ocultas a verdade? Vejo com pesar, minha filha, que de dia para dia te inspiro menos confiança.

Clotilde, que não sabia mentir, inclinou a cabeça para o peito. Estava triste e era-lhe por extremo dificil ocultar o estado do seu espirito.

— Se me tivesses tanto amor como dantes, propunha-te uma coisa, disse o general, que se arreceiava um tanto de averiguar a tristeza que notava em sua filha.

— Como te amo cada vez mais, podes propôr-me o que quizeres.

— Começou a primavera... e desejava dar um passeio pela Italia.

Clotilde estremeceu.

— Não viste ainda a patria de Rafael e de Miguel Angelo, e, se quezesses, iriamos a Roma, a Florença, a Nopoles... E' tão agradavel viajar!

Clotilde continou silenciosa.

— Depois de percorrermos a Italia, iriamos a França á Alemanha e á Suissa, e quando no começo do inverno voltassemos a Espanha, poderias falar das tuas viagens, o que é sempre agradavel, minha filha Chega a causar vergonha o dizermos que nunca estivemos em Paris, em Roma, ou em Berlim.

E como Clotilde se obstinava no silencio, o general acrescentou logo resentido:

— Vejo que te enfada a minha conversação.

Clotilde via-se num grande embaraço: recusar o oferecimento tão poetico de seu pai, era inverosimil numa menina de dezenove anos; aceita-lo, era afastar-se de Daniel na ocasião em que ele corria tanto perigo. Entretanto, compreendia que era necessario dar a seu pai uma resposta, mas faltavam-lhe as palavras.

O general, impaciente com o silencio de sua filha, acrescentou:

— Vejo com sentimento, Clotilde, que perdeste o uso da fala. Dize francamente que te desagrada a viagem que te proponho, e está tudo acabado.

— Não, meu querido pai... iremos onde quizeres, balbuciou a pobre menina.

— Pelo muito que te amo, não quero violentar-te, e parece-me notar nas tuas palavras mais a resignação da vitima, do que o jubilo de quem aceita gratamente uma proposta.

— Que outra coisa posso eu fazer?...

Esta exclamação revelava tudo ao general. Sem embargo, soube conter-se e redarguiu:

— Tens razão; uma filha só póde obedecr a seu pai; mas tambem as martires obedecem quando lhes dizem: «ali está o patibulo: vai morrer nele» eu não quero que sejas uma martir, mas sim uma menina feliz. Como não ha motivo para te violentar, desisto desta viagem. Agora retira te, Clotilde, tenho que fazer.

Clotilde, não podendo mais reprimir-se, desatou a chorar.

D. Pedro estremeceu como se as lagrimas de sua filha caíssem no coração.

— Vês? disse ele, não és franca para comigo; só por falar-te numa viagem, os teus olhos se enchem de lagrimas.

— Não é a ideia da viagem que me faz chorar, meu pai, respondeu Clotilde com voz tremula; choro porque me repeles do teu lado, porque não me amas como dantes... porque, de certo tempo para cá, tenho notado em ti uma mudança que me entristece imensamente.

— Não te amo! exclamou o general abraçando febrilmente sua filha. Ah! Clotilde, prouvera a Deus que assim fosse! Havia nestas palavras uma expressão ne dôr tão profunda, que o general entendeu que, para demonstrar a sua filha o imenso amor que lhe dedicava, não precisava dizer mais nada.

Clotilde arrependeu-se da censura que dirigira a seu pai, e lançando-se-lhe ao pescoço, inundou-lhe o rosto de beijos e de lagrimas.

Desde este momento a scena mudou completamente. Clotilde compreendeu que tornava a apoderar-se da vontade de seu pai, como noutro tempo, e propoz-se a tirar partido da boa disposição do general.

— Sim, sim, amas-me muito, não é verdade, meu querido pai?

— Mais que a propria vida, Clotilde; só tu me dás coragem para suportar as agruras da existencia.

— Mas porque tanto te pesa a vida?

— Porque me pareceu ler no teu coração... porque amas um homem, a quem desejo que esqueças até o nome.

— Referes-te a Daniel?

— Refiro.

— Mas não sei porque tens tanto odio a essse pobre rapaz.... Que mal te fez ele?

Esta pergunta inocente perturbou D. Pedro.

— Não me fez mal algum, minha filha; mas isso não basta para que eu tolere que te preocupe a imaginação.

(*Continua*)

O CAMPEÃO nas provincias

Almeida, 16.—O preso José Reinas, que vinha da Penitenciaria para responder ante-ontem em audiencia geral pelo crime de furto, evadiu-se á chegada do comboio á estação do Carregal-do-sal, iludindo a vigilancia das pessoas que o acompanhavam. Apesar de todas as diligencias, não foi possivel recaptural-o.

Cascais, 16.—Um pequeno bote da chalupa francesa ancorada nesta baía, ao dirigir-se para terra, não o poude fazer em virtude do muito vento, indo á róla pelo mar abaixo.

O barco dos pilotos foi prestar-lhe o devido auxilio.

Foscôa, 16.—Um rapaz de 16 anos, que tem por alcunha o «Porto», filho de José Joaquim Direito, quando ajudava a fazer um buraco para um tiro na pedreira do Poio, foi apanhado por uma enorme pedra caída de cima, decepando-lhe o braço direito, arrancando-lhe um pedaço de couro cabeludo e ferindo-o ainda na perna direita.

Viana do Alemtejo, 16.—Os ciganos assassinaram barbaramente, em Vilanova de Baronia, o comerciante Antonio Reforço, matando-o a tiro, degolando-o e lançando a um poço em seguida. O mobil do crime foi o roubo. O povo, exaltado, quiz linchar os criminosos, estando muitos presos na cadeia de Alvito. Esperam-se acontecimentos graves. A vitima era um bom cidadão e exemplar chefe de familia. Deixa a viuva doente e 5 filhos menores.

Sciencias e letras

O meu primeiro mestre

In memoriam do sr. padre José Lópes Ramos.

(Conclusão)

E eu ficava perplexo, confundido, sem o que balbuciar até que ele nos deixava, a mim e á mãe, eu no enlevo do seu rosto insinuante a que o pulvilhado da farinha punha um tom macerado que os lindos cabelos de uma alvura sem par emolduravam em prata, e ela, a carinhosa amiga, revendo em mim, já crescido, o primeiro neto que lá dentro chorava, no berço pela sua *vó-vó*.

Um dia, eu e outros companheiros, o padre Julião e se bem me lembro o dr. Freire, (eles que perdôem a denuncia) combinámo-nos para um ataque a uma romãzeira que todos os dias nos provocava com as gargalhadas rubras dos seus fructos magnificos.

Resistimos algunss dias. A empreza era arriscada, o castigo quasi certo, mas a tentação era permanente e nós não tinhamos vocação para santos.

Ao escurecer lá nos encarreiramos para o quintal, por detraz de umas enormes medas de palha, na anciedade imensa de quem vai preparar o seu primeiro crime. Um ficou de guarda. Foi-me distribuido, como mais novo, esse papel. Os outros acercaram-se da arvore, tiraram os preciosos frutos, voltaram, deram-me a minha parte com que me dei por satisfeito sem hoje poder, com verdade, garantir a generosidade dos meus cumplices, e partimos. Por sãos e salvos nos demos então; mas no dia seguinte, a falta das romãs e a côr escura dos meus dedos que o tanino das cascas lhes deixára, foram motivos mais que bastantes para denunciarem o crime que eu daí a pouco confessava entre lagrimas copiosas.

O castigo foi severo. Tinhamos ofendido o nosso professor e, o que era mais grave para o bom do padre José, tinhamos cometido um pecado! Valeu-nos ainda a boa da sr.ª Joana, que veio interceder: —Deixa os rapazes, José, deixa os rapazes. As romãs eram bonitas e eles tentaram-se. Tambem os nossos pais se tentaram com as maçãs...

E o bom, o excelente padre José, convenceu-se, por fim, com este supremo argumento biblico.

***

Pois o meu querido mestre, o bom do padre José, acaba de morrer. Leva consigo uma parte da vida que eu vivi na mais linda aldeia que conheço, e deixa-me a funda saudade que a sua alma inegualavel inspirou a todos os que, tendo coração, com ele viveram intimamente.

Viera novo para a sua aldeia.

Alcançou ser professor primario e dedicou ao ensino todo o seu esforço, toda a sua inteligencia. Metade dos bachareis do concelho transitaram pela sua escola. Foi, durante anos, o professor que mais alunos levou a exames e aquele que maiores triunfos com eles alcançou.

Ao mesmo tempo foi um padre exemplar, vendo sempre no sublime supliciado do Golgota um Deus bom e misericordioso. Nunca a sua religião serviu para outra coisa que não fosse a pratica do bem sem exibições, sem crispações de revolta, conduzindo-se serenamente, entre as suas rezas e praticas liturgicas a que a sua linda voz de baritono dava, por vezes, tanto colorido.

Depois a doença foi-o mirrando... E a sua figura esbelta começou a corcovar-se um pouco: haste a pender para a terra. E a sua rebustez mascula doutrora desatou a desaparecer, a esbater-se, a delgaçar-se: figura suave de asceta que olhava o céo...

Se ha santos nos tempos que vão correndo, o padre José foi um deles. Pode faltar-lhe a canonisação de Roma, mas nós todos, os seus conterraneos, já o canonisámos.

Aqueles que o acompanharam á derradeira morada, que fica, entre a sua Escola e a sua Egreja, entre a sua Famila e o seu Altar, disseram-lhe o ultimo adeus com estas palavras: repousa em paz amigo, e que a tua memoria perdure entre nós como simbolo de bondade.

E as brisas da manhã, quando fizerem o seu caminho por esses palmos de terra onde ele repousa, para o templo triste onde ele consumira as suas melhores horas, levarão reminiscencias do seu nome até junto daqueles que, ao alvorecer do dia, iam procurar agasalho espiritual ou nas suas palavras amigas ou nas suas devoções prediletas.

Egas Moniz.

Mercados semanais

O preço actual dos generos nos diferentes mercados:

No de Alcobaça.— Por 14 litros: trigo mistura durasio, a 700 e 720 reis; milho da terra, a 540 reis; fava, a 580 reis; cevada, a 480 reis; aveia, a 340 reis; tremoço, a 500 reis; grão-de-bico, a 800 reis; feijão branco e encarnado, a 800 e 900 reis. Por kilo: farinha de milho, a 60 reis; carne de vaca, a 260 reis; carne de porco, toucinho, lombo, carne magra, chouriço, a 320, 360 360, 320 e 700 reis. Por 15 kilos: batata, a 360 reis. Por duzia: ovos, a 220 reis. Por litro: azeite, a 300 reis; vinho, a 50 e 60 reis. Para revender. Por 20 litros: azeite, a 5$500 e 5$600 reis; e vinho, a 800 e 1$000 reis.

No de Oliveira de Azemeis.—Por 20 litros: milho branco, a 840 reis; amarelo, a 740 reis; trigo, a 1$250 reis; centeio, a 1$100 reis, feijão, a 1$050 reis. Por 15 kilos: batata, a 450 reis.

No de Montemór-o-velho. — Por 14,63 litros: feijão de mistura, a 660 reis; frade, a 700 reis; môcho, 900 reis; branco, a 760 reis; pateta, a 660 reis; trigo, a 760 reis; milho branco, a 600 reis; amarelo, a 560 reis; centeio, a 1$000 reis; aveia, a 420 reis; cevada, 550 reis; favas, a 800 reis; ervilhas, a 900 reis; grão de bico, a 1$000 reis; chicharos, a 600 reis; batatas, a 650 reis; tremoços, (20 litros) a 720 reis; galinhas, a 400 e 600 reis; frangos, a 300 reis; ovos, (o cento) a 1$100 reis.

As PILULAS PINK dão ás senhoras belleza e saude.

A belleza é um dom da natureza. Nem todas as mulheres podem ser bellas, mas todas podem adquirir esse ar de saude, essa tez clara e brilhante que só um sangue rico e puro pode dar. Todas as applicações de pós e de arrebiques apenas podem disfarçar os estygmas da doença; tudo isso é incapaz de dar á mulher essa belleza da saude, que é o apanagio de uma senhora na posse de uma saude florescente e invejavel

As Pilulas Pink dão sangue rico e puro a cada pilula que se toma. Fazem desapparecer a pallidez, dão forças, bom appetite e boas digestões.

As Pilulas Pink prestarão os maiores serviços ás meninas pallidas, anemicas, ás operarias que nas fadigas et serões das fabricas e ateliers perdem as suas bellas côres; em summa á mulher, seja qual fôr a sua edade e condição, ellas farão muitissimo bem, melhorando-lhes a qualidade do sangue e tonificando-lhes o systema nervoso.

Não ha melhor remedio que as Pilulas Pink para curar a anemia, combater as doenças nervosas e restaurar os organismos extenuados.

Pilulas Pink

As Pilulas Pink estão á venda em todas as Pharmacias, pelo preço de 800 reis a caixa, 4$400 reis cada 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & Cª, Pharmacia e Drogaria Peninsular, 39, rua Augusta, 45, Lisboa. Sub-agente no Porto, Antonio Rodrigues da Costa, 102, Largo de S. Domingo, 103.

CARTAZ ANUNCIADOR

Boa casa

Aluga-se a que era do falecido Padre Jorge de Pinho Vinagre, a qual está nas melhores condições de higiene. E' de um andar e tem agua encanada tanto para a casa como para o quintal.

Falar nesta redação.

E'DITOS

1.ª publicação

POR este juizo, escrivão Marques, e nos autos de carta precatoria para arrematação de bens, vinda da comarca de Ovar, e extraída do inventario orfanologico que aí corre por obito de Antonio Ferreira Chaves ou Antonio Lourenço Ferreira Chaves, da vila de Ovar e falecido no Brazil, em que é inventariante o doutor José Duarte Pereira do Amaral, casado, medico, da rua Doutor José Falcão, da vila de Ovar, vai á praça, por 200:000 reis, para ser arrematada, no dia 22 de junho proximo, pelas dose horas, á porta do Tribunal-judicial desta comarca de Aveiro, alem doutra propriedade, a metade de uma terra lavradia, sita no Badêlo, proximo á estação do caminho de ferro desta cidade, a confinar toda do norte com Antonio Deus da Loura, do sul com herdeiros de Luiz da Naia e Silva, do nascente com herdeiros de José Antonio Barbosa e do poente com Roque das Neves.

Por este motivo e nos termos do artigo 848 do Codigo do Processo Civil, correm éditos de trinta dias, a contar da 2.ª e ultima publicação deste anuncio, citando o com proprietario Porfirio Simões Machado, casado com Sabina Neves, auzente em parte incerta, para assistir á praça e uzar do direito de preferencia, querendo.

Aveiro, 15 de maio de 1913.

Verifiquei:

O Juiz de direito,

Regalão.

O escrivão

Francisco Marques da Silva.

Maquina de costura

VENDE-SE uma. Para vêr e tratar, na alfaiateria Antero de Almeida, rua Mendes Leite.

RAPAZ de 14 anos, com exame de primeiro grau procura mercearia na cidade

Para tratar, na rua Candido dos Reis, n.º 106, Aveiro

Tipografo

Toma-se um nas "Oficinas do Campeão das Provincias,,.

Na Anemia, febres e palustres ou sezões, tuberculose

e outras doenças provenientes ou acompanhadas de **Fraqueza geral,** recomenda-se a

Quinarrhenina

EXPERIENCIS feitas por inumeros clinicos nos hospitais do paiz e colonias confirmam ser o tonico e febrifugo que mais sérias garantias oferece no seu tratamento. Aumenta a nutrição, excita fortemente o apetite, facilita a digestão e é muito agradavel ao paladar.

5 Grandes premios e medalhas de ouro nas Exposições de: Londres, Paris, Roma, Anvers e Genova--Barcelona

MEMBRO DO JURI

a mais alta recompensa

Instruções em portugue francez e inglez.

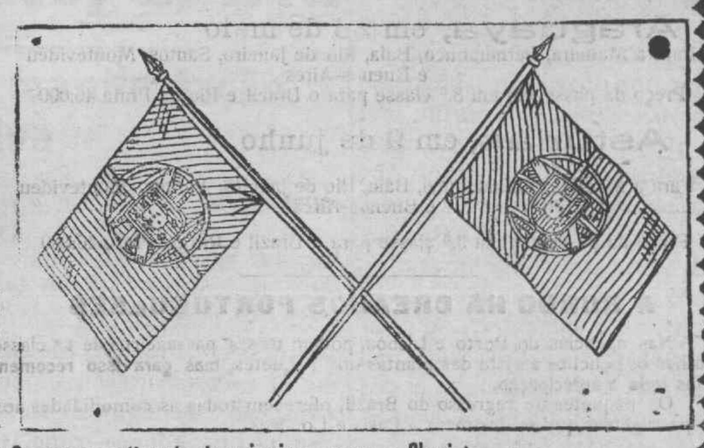
A' venda nas boas farmacias.

Depositos: AVEIRO, *Farmacia Reis;* ANADIA, *Farmacia Maia;* no PORTO, *Farmacia Rica;* rua do Bomjardim, 370. Deposito geral: *Farmacia Gama,* C. da Estrela, 118—Lisboa.

Tosses Curam-se com as *Pastilhas do Dr. T. Lemos.* Caixa, 310 reis. Depositos, os mesmos da **Quinarrhenina.**

ARMAZENS DA COVILHÃ

Rua dos Fanqueiros, 263 a 267—LISBOA



Completo sortimento de caizmiras, panos e Cheviotes. + + Flanelas e mais artigos de lanificios nacionais e estrangeiros.

Bandeiras em filete, sempre completo sortimento, tanto nacionais como estrangeiras e para **Associações de classe**

Perfeição no acabamento ++++ PREÇOS SEM COMPETENCIA

Enviam-se amostras para todos os pontos do país a quem as requisitar

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente autorisada e privilegiada. Mais de 300 attestados dos primeiros medicos garantem a sua efficacia.

Conde do Restello & C.ª

LISBOA — BELEM

A ELEGANTE — Estação de verão

Modas e confecções — **Pompeu da Costa Pereira** — Camisaria e gravataria

PARTICIPA ás suas ex.mas clientes e ao publico que acaba de receber todo o sortido para a presente estação, em artigos da mais alta novidade e apurado gôsto, importado diretamente de Londres, Paris e Viena, de forma a poder competir, nas escolha e preços, com as primeiras casas do Porto e Lisboa.

Mais previne as suas ex.mas clientes de que em dias proximos estarão concluidas as importantes modificações que fez no seu estabelecimento, ampliando-o e dando-lhe um aspeto moderno, digno desta cidade.

Nos primeiros dias de inauguração serão feitas grandiosas exposições de todos os artigos de novidade.

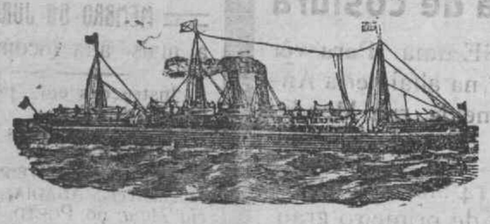
Chapeus enfeitados para senhora Por contrato especial com uma das primeiras casas de Lisboa, apresenta este ano, pela primeira vez, um lindo e variado sortido de chapeus para senhora, ultimos modêlos e a preços sem competencia.

ANTES DE COMPRAR VÊR O SORTIDO DA **Elegante**

Rua de José Estevam — Rua Mendes Leite — AVEIRO

R. M. S. P.

MALA REAL INGLÊSA



PAQUETES CORREIOS A SAIR DE LEIXÕES

Amazon, em 19 de maio

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 46:000

Demerara, em 28 de maio.

Para o Rio de Janeiro, Santos e Buenos-Aires

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 41:000

Alcalá em 2 junho

Para o Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Ayres

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 46:000

Estes Paquetes Sahem de LISBOA no dia seguinte e mais os Paquetes

Araguaya, em 26 de maio

Para a Madeira, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 46:000

Asturias, em 9 de junho

Para a Madeira, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 46:000

A BORDO HA CREADOS PORTUGUESES

Nas agencias do Porto e Lisboa, pódem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recomendamos toda a antecipação.**

Os paquetes de regresso do Brazil, oferecem todas as comodidades aos srs. passageiros que se destinam a Paris e Londres.

Aceitam-se tambem passageiros para New-York e S. Miguel (Ponta Delgada) com trasbordo em Southampton.

AGENTES

No Porto: TAIT & C.º — 19, Rua do Infante D. Henrique

Em Lisboa: James Rawes & C. — Rua do Comercio, 31—1.º

Estabelecimento Hidrologico de Pedras Salgadas

A mais rica estancia do paiz

Abre no dia 20 de maio

Assistencia medica, farmacia, messagista, novo estabelecimento balnear completo, soberbo parque, divertimentos ao ar livre, grande Casino-teatro, estação telegrafo-postal, garage, iluminação eletrica em todos os hoteis pertencentes à Companhia, no Casino-teatro e em todos os parques, etc., etc.

Aguas alcaninas, gazozas, liticas, arsenicais e ferruginosas, uteis na gota, manifestações de artritismo, diabetes, afecções de figado, estomago, intestinos, rins, bexiga, dermatoses e muitos outros padecimentos, como o provam inumeros atestados das maiores notibilidades medicas do paiz e estrangeiro.

Excelentes hoteis, propriedade da Companhia; **Grande-hotel, Hotel do Norte, Hotel Avelames e Club-hotel,** todos eles muito ampliados e os quais se acham situados no centro dos magnificos parques, onde a temperatura é agradabilissima.

Caminho de ferro a **Pedras Salgadas.**

Entre as suas diversas nascentes encontram-se as mais mineralisadas da região.

Fonte D. Fernando: muito gazoza e bicarbonatada, sodica, natural, e excelente agua de meza e a mais radio-ativa da região.

Encotram-se á venda as aguas de todas as nascentes de Pedras Salgadas nos hoteis, restaurantes, drogarias e farmacias e em todas as casas de primeira ordem.

Esclarecimento no escritorio e deposito da Companhia, rua da Cancela-velha, 29 a 31—PORTO.

Depositarios

Em Lisboa—J. R. de Vasconcelos & C.ª—Largo de Santo Antonio da Sé, 5-1.º.

Em Braga—Mannel de Sousa Pereira—Largo de S. Francisco, 5.

P. S.—Sendo a companhia proprietaria dos melhores hoteis desta formosa estancia, avisa os ex.mos srs. aguistas, que, em harmonia com o artigo 158.º do seu regulamento, o passeio dos parques só é permitido aos hospedes alojados nos hoteis da mesma companhia, devendo os alojados em outrs hoteis fazer uma inscrição especial para ter direito a essa regalia

Vinho nutritivo DE CARNE

PARA LEVANTAR OU CONSERVAR AS FORÇAS

Unico autorisado pelo governo, aprovado pela Junta de saude publica e privilegiado

Recomendado por centenares dos mais distintos medicos, que garantem a sua superioridade *na convalescença de todas as doenças e sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue;* empregando-se, com o mais feliz exito, *nos estomagos, ainda os mais debeis, para combater as digestoes tardias e laboriosas, a dispepsia, anemia, ou inaçao dos orgaos, o raquitismo, afeçoes, escrofulas, etc.*

Usam-no tambem, com o maior proveito, as pessoas de perfeita saude que teem excesso de trabalho fisico ou inteletual, para reparar as perdas ocasionadas por esse excesso de trabalho, e tambem aquelas que, não tendo trabalho em excesso, receiam contudo enfraquecer, em consequencia da sua organisação pouco robusta.

Está tambem sendo muito usado ás colheres com quaisquer bolachas ao *lunch*, a fim de preparar o estomago para receber bem a alimentação do jantar; podendo tambem tomar-se ao *toast*, para facilitar completamente a digestão.

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos e voltam as forças. Um calix deste vinho representa um bom bife.

O seu alto valor tem-lhe conquistado as medalhas *de ouro* em *todas* as exposições nacionies e estrangeiras a que tem concorrido.

Acha-se á venda nas principais farmacias de Portugal e estrangeiro. Deposito geral: **Pedro Franco & c.ª**, Farmacia Franco, F.os Belem.

LISBOA

Aos srs. viticultores

BACELOS, barbados enxertados em grandes quantidades.

Dirigir a Manuel Simões Lameiro, Costa do Valade — **Oliveirinha.**

COKE Vende-se na Fabrica do Gaz — Aveiro.

Um carro ou 500 kilos... 4$500 reis
1000 kilos..... 9$000

Gratificação de 100:000 reis

DA-SE uma gratificação de **cem mil reis** a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o comercio de importação e venda de massa fosforica (o que está proibido por lei), desde que dessas informações resulte a apreenção da massa fosforica com multa para o deliquente não inferior á gratificação prometida. Quem souber da existencia de massa fosforica, dirija-se a Francisco Godinho, rua dos Grilos n.º 2, Coimbra.

CONTRA A TOSSE

Xarope peitoral James

Premiado com medalhas de ouro em todas as exposições nacionais e estrangeiras a que tem concorrido.

Recomendado por mais de 300 medicos

UNICO especifico contra tosses aprovado pelo «Conselho de saude publica» e tambem o unico legalmente autorisado e privilegiado, depois de evidenciada a sua eficacia em muitissimas observações oficialmente feitas nos hospitais e na clinica particular, sendo considerado como um verdadeiro especifico contra as *bronquites (agudas ou cronicas), defluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e asthma, dôr do peito contra todas as irritações nervosas.*

A' venda nas farmacias. Deposito geral: **FARMACIA FRANCO, F.os** — CONDE DE RESTELO & C.ª, Belem—LISBOA

VIDEIRAS AMERICANAS

Barbados e enxertos das castas mais resistentes e produtivas. Qualidades garantidas. Enxertos de pereiras de excelentes qualidades.

Vende Manuel Rodrigusa Pereira de Carvalho, AVEIRO — Requeixo.

Motocicletes — Bicicletes

Maquinas de costura — Maquinas de escrever

AUTOMOVEIS

GRANDE deposito de MOTOCICLETES **WANDERER**, BICICLETES **WOERNER** e outras marcas a começar em 21$000 reis, com mala, chaves e bomba.

MAQUINAS FALANTES E DISCOS. Maquinas de costura e de escrever, da fabrica **WANDERER.** Todos os acessorios para as mesmas.

Oficina de concertos e reparações rapidas e garantidas. Garage para reparações e pernoita de automoveis. Oleos e gazolina.

Aluguer de bicicletas, motocicletes e automoveis.

Grande deposito de calçado em todas as côres e qualidades. Alfaiataria, onde se executa toda a obra para homem, senhora e creança e os celebres gabões de Aveiro e sobretudos da moda.

AGENTES DE AUTOMOVEIS "Charron" E "Darraq"

As motocicletes **Wanderer** foram as que tiveram o grande triunfo do circuito do Minho.

As bicicletas **Woerner** teem sido premiadas em todas as exposições onde teem concorrido.

Podem ser procurados em todas as feiras de 15, em Santo Amaro (R. do Calçado)

Abel Guedes de Pinho & C.ª — OVAR

Confeitaria Mourão, Suc.ra

TEM sempre á venda os mais finos dôces de ovos, especialidade da terra. Sortido variadissimo, para chá e sobremeza, numa escolha esmerada e abundante.

Esta casa encarrega-se de despachar nas melhores condições todas as encomendas que lhe sejam feitas, para todos os pontos do paiz, Africa e Brazil, onde tem os seus revendedores.

Faz descontos ás casas que lhe gastem em grande quantidade os **Ovos moles**, em latas ou barricas de variados tamanhos. Os classicos mariscos da ria de Aveiro, em conserva, e as saborosas enguias assadas á pescador.

Rua da Costeira — **Aveiro**

EIXO

NESTA alegre e florescente vila, servida pelo caminho de ferro do Vale de Vouga e a 15 minutos da cidade de Aveiro, vende-se uma elegante casa apalaçada, solidamente construida, no centro mais chic, com agua e gaz canalisados até ao 2.º andar, e com todos os confortos modernos, magnifico torreão com varanda em volta, de onde se disfruta um belo panorama de campos e povoações limitrofes, pequenos pomar, horta e jardim gradeado, com 4 frentes e o mais higienica possivel.

Trata-se na rua Augusta, 177, 1.º—Lisboa.

M. Saldanha & C.ª

LINIMENTO 40 Annos de Exito — Suppressão do **FOGO** e da queda do **PELLO** — Phein SÉRGUIN, 165, Rua St-Honoré, Paris e em todas Pharm.as

Créme Simon sem nome proprio

O Ideal para as damas, é ter uma bela carnação e a côr mate de aristocratica, sinal da verdadeira beleza. Nem rugas, nem borbulhas, nem rubores; a epiderme sã e polida, taes sam os resultados obtidos pelo emprego combinado do *Creme Simon*, do *Pó* e do *Sabão Simon*. Exigir a verdadeira marca.

VENDE-SE um palheiro novo em S. Jacinto, em bom local para negocio. Quem pretender, dirija-se á Sarralharia do Côjo.